

ASSIGNATURAS
 Anno..... 10\$000
Pagamento adiantado
 —):(—
 REDACÇÃO E OFFICINAS
 PRAÇA BOA-VISTA
 —):(—
 NUMERO AVULSO 200 RÉIS.

O REBATE

ASSIGNATURAS
 Semestre..... 5\$000
Pagamento adiantado
 —):(—
 REDACÇÃO E OFFICINAS
 PRAÇA BOA-VISTA
 —):(—
 PUBLICAÇÕES, A PREVIO AJUSTE.

Director e Proprietario—V. LOYOLA

E' o jornal de maior circulação do interior do Estado.

ANNO V | Brazil—Ceará—Sobral—Sabbado, 13 de Maio de 1911 | NUM. 4

AVISO

Aos assignantes em atraso com o pagamento de suas assignaturas, ficam-lhes marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data, para solverem seus debitos vencidos. Findo este prazo, suspenderemos a remessa d' "O REBATE" a todo aquelle que não estiver quites com esta "EMPRESA".

Sobral, 29 de Abril de 1911.

V. Loyola.
 DIRECTOR.

MINHA CARTEIRA

Anda cá, leitor amigo e patricio: dá-me o teu braço e vamos passear por essas ruas immundas, á luz do crescente da lua que, meiga e poética, rola no velho engaste azul do firmamento. Ella é a doce companheira das almas ternas e apaixonadas, a confidente dos namorados, a inspiradora dos poetas.

Dobra um pouco a tua calça de brim alvissimo de linho e segue-me sem receios de que te vá atolar nos charcos que o Sr. Intendente conserva, talvez para decoração da cidade...

Aqui é a praça do Mercado, o coração do commercio, que paga imposto e que, laborioso e honesto, é uma das principaes fontes de receita que os paes da patria canalizam para as arcas do estomago. Porque te entristeces assim? Porque torces assim a cara e levias ás ventas o teu lenço perfumado?

Aquella agua estagnada, lodosa, aquella lama que alli vês, esse sujo, esses biliões de moscas que esvoaçam, os sapos que cantarolam, meu caro e amavel companheiro, tudo isso são bellezas da epocha. O Sr. Coronel Intendente conserva-os, com esse carinho peculiar ás almas lindamente innocentes e innocentemente philosophicas, na persuasão de que,

O sapo, animal immundo,
 Que anda na terra de rastros,
 Também faz parte do mundo
 E adora o brilho dos astros.

Por tudo isso, que ahi está, elle já conquistou, segundo affirma o seu jornal, as bençãos deste povo, que, ante elle, curva-se reverente e agradecido, porque, se elle não existisse,—era preciso inventar o, para ser o Intendente de Sobral, terra dos seus maiores, berço de seus filhos, fazenda do Sr. Comendador Antonio Pinto Nogueira Accioly que, sobre seu benemerito, é honesto...

«Nec aliud, per illos dies populis
 «credulitate, prudentes diversa ja
 «ma, tulere.

lá dizia o velho Tacito.

Vamos adiante; quero que vejas tudo, á luz do crescente da lua, que, suave e branda, rola no espaço infinito, de um azul doce e puro como os olhos das meigas filhas da Scandinavia.

Aqui é a praça da Matriz, onde os nossos maiores lançaram os primeiros fundamentos da actual cidade de Sobral,—povoação da Caissara, áquelle tempo patriarcal. Vê alli a casa da Camara do Sr. Coronel Intendente, em contraste com essas casinhas baixas, de construcção antiga, attestando o que fôra Sobral no começo do seculo passado! Aqui um parenthesis, leitor benevolo.

No salão de honra, ou melher, no paço municipal, pendentes das paredes, estão três retratos, encrustados em ricas molduras: —o do Coronel Joaquim Ribeiro da Silva, a oleo, tamanho natural; o do Sr. D. Pedro de Alcantara, ex-Imperador do Brazil, ladeando com aquelle do... do Sr. Dr. Accioly, que está entre os dois...

Mas vê agora a praça, onde o gado malha, ruminando, pacificamente, aqui

ao pé da casa da Camara do Sr. Coronel Intendente!...

Não te adiantes muito: alli está um touro, talvez o mesmo que arremetteu uma noite destas contra o negociante desta praça, Sr. José Ferreira de Freitas.

Nota que lançaste um olhar interrogador para esse pedaço de solo estéril, aqui em frente á igreja, onde a grama não medra.

Dou-me pressa em satisfazer a tua natural curiosidade. Isto aqui, leitor amigo, diz uma CHRONICA muito antiga, foi onde os grandes da epocha em 1825, suppliciam os pobres famintos, vergastando-os cruelmente tyrannamente, até cahirem exangue, ou valerem-se das sollas das botas da Sni^a. D^a. do Sr. Capitão mor... * * *

Dizem que muitos desses infelizes morreram no esgoto!

Presenciavam esse martyrio, do alto dos seus coturnos, os grandes do tempo...

O Sr. cirurgião W., diz a historia, homem scientificamente instruido tomava o pulso ao paciente, quando já muito surrado, e mandava dobrar a dose

«Este aguenta mais cincoenta ver-
 «gastadas—dizia elle!...

E, mal o carrasco renovava a operação, o pobrezinho, esqualido e famelento, as carnes dilaceradas, a gotejarem sangue, cahia extenuado, fechava os olhos e morria!...

A Natureza, como que enojada de tanta crueldade, não mais teunou aquelle terreno. E, alli está elle, escarpado e úmido, como um protesto da Providencia á maldade humana...

São 9 horas. Voltamos á casa e, amanhã, á luz poética do crescente da lua, continuaremos, se quizeres, o nosso passeio, por essas ruas immundas da cidade natal do Sr. Coronel Intendente.

Clovis.

Informações & Noticias

Coronel João Barbosa

Seguiu para suas fazendas em Santa Quitéria e Boa-viagem o nosso presado amigo e companheiro de redacção, Coronel João Barbosa de Paula Pessoa.

Acompanham-n'o os nossos vostos de boa viagem.

Com o mesmo destino seguiu o nosso amigo Sr. Dr. Antonio de Paula Pessoa de Figueiredo

LOJA NOVA

Dutra Mendes, tendo passado a outro o seu estabelecimento á praça do mercado nesta cidade, abrirá brevemente nova loja á rua do Menino Deus 61, Travessa do Alcantara, tendo já feito encomenda de especial sortimento para as principaes praças da Republica. (4-4)

* * Seu Francisco, (Games) é um homem dos diabos!

Querendo desviar a pontaria do Joaquim Hermano, assestada para o alvo do PAU BARRIGA, metteu-se na lagoa das Marrecas e de lá arrancou uma porca e torceu-lhe o rabo para o lado do outro...

Deixe-se de historias, seu Francisco: meçam a terra e separem o meu do teu que é o melher de tudo isto...

Olhe que o Joaquim Hermano não está disposto a emigrar para a Parnahyba, como fez o Miguel Leopoldo...

Esteve nesta cidade, de Massapé, o nosso amigo, Sr. Capitão Joaquim Anselmo de Andrade.

Notas Promissórias a 2\$000 o cento, vendem-se nesta EMPRESA.

CARTAS DE UM EMIGRADO

PARÁ, 1.^a DE MAIO DE 1911.

Tiro do repouzo a minha velha pena jornalista, que ja se fez burocrata e preguiçosa, para escrever estas linhas a V. Loyola, e a todos os meus bons amigos, que me honram com a sua atencioza e complacente leitura.

O meu mutismo de mezes não deve ser levado á conta da tradicionalissima, enraizadissima e intensissima preguiça nacional, nem desculpado pela ausencia de assunto ou pela «falta de tempo», que é a escapatoria de quantos se furtam ao dever, aliás gratissimo, de escrever aos amigos.

No meu cazo não invoco nem uma, nem outra couza. Não lhes escrevi por multiplas razões, que não precisam ser aqui dezenroladas como fita de cinematografo; mas prometo-lhes meter nesta e nas seguintes tal doze de tagarellice que vocês ficarão pagos com juros de todo o meu longo silencio.

E' costume perguntar-se ahi, antes de mais nada, pela politica.

Pois essa senhora aqui, no equador, apesar das chuvas e dos sois abrazadores, passa bem, muito obrigado. Os ares andam turvos, ameaçando tempestade.

Ha aqui dois partidos que se disputam o poder, o *lemista*, que obedece á orientação do intendente municipal, Senador Antonio Lemos, e o *coelhista*, que prestigia o governador do Estado, Dr. João Antonio Luiz Coelho, e conta com os meliores elementos de victoria.

O velho tuchaua Antonio Lemos está fora das graças. Ninguém o quer mais, ninguem o ouve, ninguem o prestigia. De modo que S. Ex.^a, sem amigos e sem poderes, metido na sua correta sobrecazaca preta, exhibe-se hoje apenas como chefe honorario de oligarquia que apodreceu.

Apareceram na imprensa mais trez órgãos: «O ESTADO DO PARÁ» e «O DIA», diários, e a «NOITE», folha semanal. «O DIA» pertence a um filho do Sr. Lemos, e «O ESTADO DO PARÁ» foi francamente recebido como órgão *coelhista*. Elle, porém, não o disse a ninguem que o era e pareceu agastado, quando a «FOLHA DO NORTE», fazendo-lhe referencias, deu-lhe o seu verdadeiro nome.

Porque a imprensa aqui não é como a nossa, do Ceará, que põe logo tudo em pratos limpos! A grande arte dos jornais paraenses está sendo justamente esconder aquilo que mais têm vontade de contar. Nem uma referencia dos órgãos *coelhistas* á queda inevitavel do velho Lemos, nem uma linha de ataque dos jornais *lemistas* ao partido que, á sombra, demoliu todo o prestigio e trata de anular completamente o omnipotente Senador maranhense. A discussão ultima havida entre os dois jornais adversos «FOLHA DO NORTE» e «A PROVINCIA DO PARÁ», discussão que trouxe por muitos dias o povo em alvoroço foi, imaginem, a respeito de que?

De brasileiros do sul e portugezes. «A PROVINCIA» publicára algumas linhas, criticando os estrangeiros, que, enrequecidos, têm o pessimo costume de dizer mal da terra que os hospeda. A «FOLHA» abespinhou-se e chegou á fala, defendendo a sua famosa colonia portugeza, que considerava victima de um insulto soez.

«A PROVINCIA», então, varrendo a testada, acuzou-a de dizer mal dos brasileiros do sul e de chamal-os «barlaventistas». A discussão azedou-se e durou dias.

O cazo parece rizivel, mas no fundo é serio e altamente significativo. Pelas entrelinhas que o movel dessa questão não é outro senão odio inveterado do paraense, do indijena, do dono da terra, a esses dois inimigos invenciveis, que lhe moram em caza—o sulista e o portugez, o «barlaventista» e o «galego». Os portugezes dominam todo o commercio, do alto ao baixo; têm cazas riquissimas, bancos e companhias; dispõem de hombros fortes, carregam com pezos incríveis, trabalham como brutos, e enriquecem, porque o dinheiro chega-lhes naturalmente como um fruto de seu trabalho. São homens pacificos e laboriozos, respeitadores dos nossos di-

reitos e das nossas instituições, que nada têm de detestavel, a não ser a lingua barbara que falam, aspera, rude, pornografica e torpe, transbordante de pragas e de ditos imundos. O indijena odeia-o e no pavor do seu odio atrai-lhe esta injuria—«galego»!

Se o «galego» é mal visto, não o é menos o brasileiro do sul, especialmente o cearense, que povôa a cidade, que derrama por todas as profissões, que «cava a vida» com uma tenacidade nervoza, ou seja arrancando ao seio da natureza o famoso ouro negro, cu seja exercendo outra qualquer actividade. A este segundo ladrão chama o indijena rancorosamente—«barlaventista»!

Os numerozissimos e imundissimos hotéis despovoam-se.

As ultimas levas de *seringueiros* já se dispersaram pelo interior dos Estados vizinhos, e só, agora, um outro *patrão* retardatario, espera ainda vapor para conduzir-lhe os *brabos*.

O estado sanitario da capital é esplendido. Não ha sezões, nem defluxos, nem bronchites, nem dores de dentes.

Apenas a febre amarela, que está em vias de extincção, vae fazendo diariamente uma certa escolha entre o seu pessoal predileto, que são os iberos, hespanhoes e portugezes. A *variola*, que já teve o seu periodo aureo, vae declinando miseravelmente e é já com dificuldades que fornece pensionistas ao isolamento de S. Sebastião. A *bubonica*, que acaba de nos fazer a honra de sua vizita, parece querer retirar-se á franceza, pois vai fazendo por semana, apenas, 4 ou 5 cazos fatais! Uma miseria!

Tentou-se introduzir aqui a feissima e indecentissima moda feminina das saias-calções ou *juppes-culotes*, como lhe chamam os francezes, Melle. Hele- ne Avaert, modista parizienne, e 2 ou 3 mulheres desclassificadas exhibiram-se na Rua João Alfredo, envergando as tais saias-calções, mas foram obrigadas a refugiarem-se, umas dentro dos velozes automoveis e outras no fundo das lojas, para fugirem ás tremendas vaias. Não pediram como no Rio a protecção do chefe de policia, e julgaram mais acertado uzarem as suas comodas e antiquissimas saias, deixando aos homens o privilegio da calça. *Mortus est pintibus in casca.*

Raymundo Magalhães.

CONSORCIO

Conforme noticiámos em nosso numero de sabbado passado, effectou-se naquella dia o casamento do nosso amigo Sr. Enéas Rodrigues, com a gentil senhorita Adalgisa Albertino, filha do nosso amigo Sr. Major Antonio Albertino de Souza Pereira.

O contracto civil realizou-se ás 5 1/2 horas da tarde, na casa de residencia dos paes da noiva, e, em seguida, a cerimonia religiosa, na Igreja de S. Francisco, sendo paranympfos, os Srs. Major Antonio Albertino e Albuquerque Filho, por parte do noivo, e DD. Mociuha Rodrigues e Cecy Cialdini por parte da noiva.

Em casa do Major Albertino reuniu-se selecto numero de convidados, dentre os quaes podemos notar os seguintes:

Dr. José Saboya de Albuquerque, Coronel João Barbosa de Paula Pessoa, Dr. Alfredo de Andrade, Coronel Francisco d'Albuquerque Rodrigues, Dr. José Plutarcho Rodrigues Lima, F. d'Albuque Rodrigues Filho, Dr. F. Rodolpho do Amaral, Major Francisco Rodrigues dos Santos, Frederico Rodrigues d'Andrade, Nelson Frota, Major João Albertino da Matta Pereira, Osmar Frota, Flavio Saboya, F. Rodrigues d'Almeida e V. Loyola; e as Exmas. Sras. e Senhoritas: D. Bellarmina d'Andrade, D. Fanny Rodrigues, D. Esther Albertino de Albuquerque, D. Mociuha Rodrigues, Senhorita Irene Rodrigues, D. Mundola Furtado, Senhorita Santusa d'Andrade, D. Maria Eulalia Rodrigues, Senhorita Regina Rodrigues, Senhorita Mathilde Rodrigues, Senhorita Laura Saboya, D. Rosinha Rodrigues, Senhorita Alice Rodrigues, Senhorita Nenê Miranda, Senhoritas Delzuith e Diva

Albertino, e mais os Srs. Julio, Alvaro e Waldemar Albertino.

Foi servida magnifica mesa de doces e vinhos generosos, levantando por essa occasião uma bella saudação aos noivos o nosso amigo e collega de imprensa, Sr. Coronel João Barbosa de Paula Pessoa.

Prodigos em attentões e agrados aos convidados, o Sr. Major Antonio Albertino e sua exm^a familia.

Aos noivos, reiteramos os nossos parabens, fazendo votos para que a vida lhes seja um hymno harmonioso de venturas.

CARTA

Amigo e Snr. Redactor.—Tendo sahido o soneto abaixo, sem nome de auctor ou sigla que o indicasse, em uma polyanthéa offerecida ao Exm^o. Snr. Dr. João Thomé á sua chegada do Rio de Janeiro em em 1908, rogo-lhe a bondade de inserir-o em um dos proximos numeros de seu jornal, com o que tenho em vista unicamente resalvar em tempo um direito que me pertence e que logo mais poderá ser, se ainda o não é, posto em duvida.

Illustrando-o com a bella e conceituosa estrophe de Silva Alvarenga, visto apenas amparar-me, no meu ingenuo modo de dizer, a esse dos mais conspícuos luminares da poesia nacional.

Eis o soneto :

Só ás filhas do céu foi concedido
Do Lethes frio o lasso
Os heróes libertar; calca atrevido
Tempo devorador, com lento passo,
Tudo quanto os mortaes edificaram;
Nem deixa os écos das acções que obraram

SILVA ALVARENGA canção

O' vós que em lympha negra mergulhaes
Da sciencia o penão, e que nitente
O linho d'alva cõr sabiamente
Com as luzes de Minerva maculaes!

Vós que os lumes aos céos arrebatades
Com as possanças de um genio transcendente!
Vós que a treva espaaucas com a luz fulgente
E que a suta e compasso um mundo obraes!

Si é do vate dizer quanto lhe influe
Na mente o retumbar de uma victoria
Qual a que a fama ja vos attribue;

Deixae que no meu canto a vossa gloria,
Vosso nome immortal se perpetue,
Porque assento logreis na patria historia.

Canocim, 30 de Dezembro de 1907.
JOSÉ FORTUNATO BRANDÃO.

Padre Dr. João Augusto

Após uma temporada nesta cidade, em visita a pesoadas de sua exm^a familia, regressou á Fortaleza o illustrado Padre Dr. João Augusto da Frota, a quem agradecemos o honroso cartão que nos dirigiu e que, linhas abaixo, publicamos :

«A illustrada Redacção do 'REBATE' cumpre o grato dever de agradecer as palavras de benevolencia, com que noticiou minha chegada á esta cidade, e ao mesmo tempo enviar-lhe minhas saudações de despedidas.

9/4/911] P^o. João Augusto da Frota.

Dr. Maximino Barreto

Com sua exma familia, regressou á capital do Estado o illustrado Sr. Capitão Dr. Maximino Barreto, distincto official do nosso glorioso Exercito.

Bõa viagem

* O Coronel João está um pouco magro... O tempo não está máo e, assim não sabemos a que attribuir esse estado pathologico do homem.

Tome leite de jumenta, Coronel.

O Marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, marcou a sua annunciada viagem ao Estado de Minas Geraes para fins do corrente mez.

Consta que depois dessa viagem S. Exc. fará uma excursão pelos Estados do Norte.

Do nosso amigo Sr. José Pompilio d'Araujo e sua gentil espõsa, exma. Sra. D. Zulinda Pontes d'Araujo, recebemos communicação do nascimento de seu primogenito José.

Agradecemos, desejamos ao recém-nascido felicidades mil.

EM GUARDA

A *Patria* de 3 de Maio, depois de me fazer os maiores elogios, declara que sou incoherente, porque em artigo publicado no REBATE declarei que as rendas municipais eram absorvidas por muitos príncipes e famulos.

Jamais fui incoherente, pois todos conhecem as minhas ideias politicas, desde os tempos em que Abel Garcia foi aliado da politica cearense, por ter independencia e caracter.

Nas columnas da *Cidade*, organo que atacou com vehemencia, no começo, a politica olygarchica deste Estado, escrevi muitos artigos contra a olygarchia cearense.

Quando a *Cidade* tornou-se organo olygarchico eu afastei-me das suas columnas e jamais mandei-lhe a menor correspondencia.

Assim, vivi afastado 18 annos deste torrão sagrado, mas sempre com os olhos voltados para esta patria da liberdade.

Cearense de nascimento, ardente propagador das ideias republicanas, jamais poderia prestar o meu apoio á mais ferrenha e absorvente de todas as olygarchias.

Depois de 18 annos de ausencia, voltei ao berço querido, para visitar a minha familia e os meus amigos da infancia.

Quando desembarquei em Fortaleza, senti que já não existia ali aquelle brilho e independencia de outrora; os homens da politica falam em segredo e desconfiados; têm medo deste espectro de homem, que desde muito se alimenta das rendas do Estado.

Senti, quando alli estive, como que uma revolta dentro de mim, e aquelle povo amedrontado dizia baixinho, com muito medo de ser ouvido—aquí pobre não come carne, porque o monopólio vende o kilo por alto preço.

E' triste ver o primeiro genero de alimentação monopolizado por uma familia.

Eu não faço questão de homens, eu faço questão de principios e jamais prestarei o meu apoio a um governo olygarchico.

Si algum dos meus patricios já ouviu de mim uma palavra de louvor a este governo, que infelicita o nosso Estado, si algum sobralense já ouviu de mim uma palavra em que de leve traduzisse solidariedade com os governos olygarchicos, tenha a lealdade de dizer e provar publicamente, porque si assim procedi, declaro,—estava privado do uso da razão.

Compulsem as paginas da *Patria*, onde escrevi artigos de verdadeira propaganda republicana como aquella «REVOLTA INJUSTA»; conversem com aquelles que me ouviram falar em publico, porque sempre e em toda parte ataquei os governos olygarchicos.

Eu me sinto profundamente injuriado com aquelle artigo da *Patria* e aqui declaro, publicamente, que si algum dia eu elogiar um governo olygarchico, como o que infelicita o nosso Estado, então podem me mandar recolher a um Hospício, porque estarei louco.

Escrevi muitos artigos na *Patria*, mas sempre tive a coragem e independencia necessarias para não amoldar as minhas ideias a daquelles que me cercavam. Jamais tive censor; jamais prestarei obediencia dos meus actos sinão á sociedade, que me ouvi e que lê os meus artigos.

Não censuro a ninguém.

Cada um pode ter as ideias que quiser, eu porem, declaro, mais uma vez, que jamais prestei e prestarei o meu apoio a governos olygarchicos e como soldado e jornalista sempre combati as olygarchias.

Desafio a quem quer que seja que me visse subindo ás escadas do palacio de um olygarcha; desafio a quem quer que seja que me visse elogiando a administração de um regulo.

Eu me consideraria deshonrado perante a sociedade, si prestasse o meu apoio a estas hyenas, que se apoderaram das nossas liberdades.

Quando, ha 15 de Novembro, houve uma reunião no «CLUB DOS DEMOCRATAS», eu ataquei vehemente ás olygarchias. Ha poucos dias, em casa do Coronel João Barboza, declarei publicamente, que estarei sempre ao lado dos opprimidos e sempre combati as olygarchias, não só com a palavra, como com a penna e mesmo com a espada.

Quem assim procede não pode ser considerado neutro.

Eu não quero que perdue aquella mancha na minha reputação.

Não, meus queridos filhinhos, não é verdade aquillo que disse a *Patria*. O vosso pai jamais prestou apoio á olygarchia cearense.

Mil vezes a morte, com independencia e honradez, do que prestar o meu apoio á esta olygarchia absorvente.

Todos que me conhecem, sabem perfeitamente, que sacrifiquei vida, familia e liberdade com o fim de libertar a minha Patria do fogo das olygarchias.

E para que fique bem provado o que affirmo, vou transcrever parte da minha defeza no conselho de guerra a que respondi.

Ell-a :

«Senhores juizes, a intriga pequenina e vil, o odio arraigado, o desejo de fazer mal a quem sempre procurou cumprir fiel e religiosamente os seus deveres, é o pivot do qual gravitam os meus inimigos.

«Ser grande, quando tudo é grande, é facil, o difficil é ser grande, quando tudo é pequeno, intremulo, quando tudo vacilla e por entre a fragilidade humana inteirigo e de bronze».

Era esta, em propoções reduzidissimas, a minha posição na Fortaleza de São João, porque, quando todos os officios concordavam com certos actos do commandante, que feriam de frente os regulamentos militares, eu tinha a coragem precisa para votar contra, já no conselho de instrucção, já no conselho economico.

Aprendi com Socrates, com Victor Hugo, com Dante e com Jesus a dizer a verdade e a caminhar sempre pela recta do dever.

Podem me envenenar como fizeram a Socrates, podem me crucificar e matar como fizeram a Jesus, podem me enforçar e esquartejar como fizeram a Tiradentes, porque acima de todos os tribunales está o tribunal da minha consciencia, que não me acusa de haver cometido, na noite de 14 de Novembro, um crime e sim pugnado pela liberdade deste povo opprimido pelas olygarchias.

Em todas as epochas, em todos os tempos e em todos os logares, ha sempre em todos os acontecimentos um espirito máo, uma alma perversa, que enfeixando em suas mãos uma certa somma de poderes, procura delles uzar, não como força, actuando para o Bem, para a Justiça e Verdade e sim para perseguir aquelles que não se curvam humildes e submissos a seus pés.

Socrates foi obrigado a beber cicuta unicamente, porque dizia a verdade, que não agradava a seus inimigos; Dante, o divino florentino, soffreu tambem as maiores perseguições e foi durante toda sua vida um desterrado.

Na selva selvagem, elle se achava rodeado por tres feras, quando Virgilio, o poeta mantuanu, o foi tirar daquella posição de terror.

Para mim, senhores juizes, a Fortaleza de São João foi uma selva selvagem, espero que sereis o meu Virgilio, porque livrando-me das roseas potentes da serpente, que procura estrangular-me, hei de procurar os logares, onde se faça justiça e se respire liberdade».

Quem fala assim perante um conselho de marechaes não se humilhará jamais diante de um olygarcha.

Eu seria um miseravel si destruísse todo este passado, o maior padrão de gloria que lego a meus filhos.

Jamais, jamais collocarei a minha espada, ou a minha penna ao lado das olygarchias.

A *Patria* não é um jornal politico, pois não tem disciplina partidaria; não sei si terá actualmente, razão porque alli escrevia artigos alguns de verdadeira propaganda republicana.

Em alguns artigos fiz referencias honrosas ao Dr. Francisco Sá, como farei amanhã a outro, que as mereça. Isto, porém, não quer dizer que est'esteja jungido ao carro do olygarcha cearense.

Nesta cidade o olygarcha cearense tem poucos amigos dedicados. Os demais vivem accendendo uma vela a Deus e outra ao Diabo—*Dura veritas, sed veritas*.

Não havendo disciplina partidaria não ha politica, nem partidos definidos e sim ajuntamentos sem coheção e sem ideia.

O Coronel José Ignacio é de facto o chefe politico do partido dominante, e nesta qualidade tem prestado beneficios ao municipio de Sobral, mas a *Patria* quer enfeitar a sua *Gralha* com as penas do pavão, transformando até um boeiro em ponte. *Horresco referens!*

Quem for honrado e ler aquelle cathecismo escripto pelo Dr. Frota Pessoa, construindo na praça publica o maior monumento, que perpetuará *ad eternum*: a memoria de um despota, jamais poderá prestar apoio á administração do olygarcha cearense.

Tobias Coelho.

Regresso do sertão o nosso amigo Sr. Major Alipio Duarte.

13 DE MAIO

E' hoje o dia que assignala uma das mais gloriosas datas da nossa historia POLITICO SOCIAL.

Foi a 13 DE MAIO de 1888 que Isabel, a Redemptora, assignou o decreto que extinguiu para sempre a escravidão em terras do Brazil.

Era, então, Presidente do conselho de ministros esse velho servidor da Patria, o Exmo. Sr. Conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, actual Director do Banco do Brazil.

13 DE MAIO, salve!

Em Paris, segundo um telegramma publicado na *Provincia do Pará*, foi concedida a separação de bens do casal requerida por M^{me} Casimir Perier.

São avaliados em 5.000 contos de réis os objectos d'arte existentes no Paço das Necessidades, em Lisboa.

A Confraria do Rosario, da cidade de Piracicaba, em S. Paulo, resolveu mover uma campanha rigorosa contra as JUPES CULOTTES e os vestidos *entravés* e *sans dessous*.

Representando o alto commercio de Fortaleza e Pernambuco, acham-se nesta praça os Srs. J. Markan e Alberto Tigre M. Lopes, a quem cumprimentamos.

O governo do Chile fez encomenda a um dos estaleiros norte-americanos da construcção de um couraçado de 26.000 toneladas.

A companhia do estradas de ferro GREAT WESTERN, que funciona no Brazil, distribuiu dividendo de 6% aos seus accionistas.

Visitaram-nos os nossos amigos Major Raymundo Silverio d'Aguiar e Capitão Alexandre Aguiar, da Palma.

"Tiro Massapêense"

O Directorio do «TIRO MASSAPÊENSE», foi constituido no dia 2 do corrente, da forma seguinte:

Presidente honorario—Coronel Moyses C. Rocha, Presidente effectivo—Coronel Miguel Archanjo de Aguiar, Vice-Presidente—Coronel José Amancio Carneiro d'Albuquerque, Director do Tiro—Tenente Coronel João Arruda, Secretario—José Edezio Carneiro d'Albuquerque, Thezoureiro—Major José Paulino; Vogaes:—Coronel Antonio Augusto de Menezes, Major Luiz Nelson, Major Pedro de Mello, Major Joaquim Aguiar e Major José Pente; Commissão de contas,—Capitão Joaquim Anselmo d'Andrade, Major Joaquim Casimiro d'Aguiar, Capitão Francisco Torquato da Silva.

O Dr. Bernardino Machado, ministro do exterior em Portugal, declarou que a nova legislação concederá o direito de voto ás mulheres.

Em Lisboa cogita-se a ideia da erecção de estatuas do Sr. Barão do Rio Branco e do poeta brasileiro Gonçalves Dias.

O *Diario de Noticias*, do Rio, diz que o Dr. Pedro de Tolêdo deixará a pasta da agricultura, passando o Dr. Francisco Salles para aquella pasta, o Dr. J. J. Seabra para a da fazenda, sendo nomeado o Dr. Sebastião de Lacerda para a da industria e viação.

Recebemos de Fortaleza, o seguinte postal:

«Ao presado amigo Sr. V. Loyola enviam felicitações pelo anniversario d'«O REBATE», que hoje passa, os amigos—F. Potyguara—Octavio Soares—J. Furtado F. Gomes—João Cardoso.»

O governo vai mandar um official de marinha ao norte do paiz, afim de contractar voluntarios para a reorganização do Batalhão Naval.

Falleceu em Londres o Sr. Mober Lybell, gerente do grande jornal THE TIMES.

TUMULTO



Sobre o incidente, que um protesto anonymo, publicado numa gazeta desta cidade provocou, ferindo, collectivamente, a classe de caixeiros viajantes que, representando o alto commercio, das principaes praças do sul e do norte do paiz, vêm á esta,—deixamos, enojados, de expender hoje a nossa opinião, para fazel-o quando a gazeta adversa nos abriu o caminho,—neste momento por demais escabroso e quasi intransitavel...

Sobre a nossa banca de jornalista se accumulam documentos e notas!...

Registremol-os, para que o publico, *intra e extra-muros*, vá, desde já, formando opinião a respeito.

Eis a primeira *pega*:

PROTESTO

Não nos arvoramos Catão da moralidade, mas como uma parcella desta sociedade, em cujo seio vivemos, protestamos contra o procedimento desrespeitoso de certo grupo de caixeiros viajantes que querem a todo transe chacear o nosso meio, dançando nas calçadas ao som da musica que toca na rua e sabindo de pyjames pelo passeio (calçada).

Urge levantar o nosso meio social e para isto é necessario que as familias sobralenses se levantem *unanimis* contra estes aventureiros que infestam esta terra procurando menoscabar a nossa sociedade.

Muitos desses *cometas* sociais têm sahido d'aqui gabando se de conquistas amorosas e para evitar a audacia destes *dama* é mister que os paes de familia proibam expressamente a convivencia de suas filhas com os desconhecidos que aqui chegam pela primeira vez e são logo introduzidos nos salões, em contacto intimo com as nossas dignas patricias, porque assim como podem ser moços distintos, podem ser tambem audaciosos *D. Juans*, uma vez que ninguém os conhece.

Sem o apoio decidido da familia sobralense, nada se fará, e o nosso meio irá de descalabro em descalabro até chegar ao extremo de desaparecer o respeito do seio de nossa sociedade.

Levantemos barreiras desde já contra este abuso apoiado pelas familias de nossa terra, porque só assim chegaremos a manter nossa hombridade.

Os paes de familia defendam seus lares da invasão dos desconhecidos, porque se elles vêm apoiados nos hombros das familias, aos salões, é baldado o esforço que fizermos para repellar seus desrespeitos.

Aquelle que não procede dignamente e não se comporta de um modo irreprehensivel não pode e não deve ter ingresso no seio de uma sociedade moralizada.

Se os caixeiros viajantes, que não se sabem conduzir, têm estreita amizade com os negociantes de nossa praça, o commercio que os acolha, mas nunca as familias, porque assim é levar aos lares das nossas patricias um elemento pernicioso.

Sobral, Maio 1911.

Alguns Paes de Familia.

Os caixeiros viajantes actualmente nesta cidade, em defeza da classe, publicaram o seguinte

BOLETIM

A' FAMILIA SOBRALENSE

Nós abaixo assignados vimos, com grande surpresa, no jornal *Patria*, desta cidade, um protesto sob a capa vil do anonymato, (Alguns paes de familia) querendo manchar a nossa reputação de homens de bem e respeitadores. E, para prova de que julgamos possuir estas qualidades, desafiamos a quem prove o contrario.

Resolvemos, portanto, vir por este meio, unico compativel com a nossa dignidade, dar exclusivamente uma satisfação á familia sobralense, protestando contra o artigo publicado nesse jornalco.

Como não podemos nos dirigir a anonymos, desafiamos ao desequilibrado redactor da *Patria*, a vir provar quaes os chefes de familia que assignaram esse protesto, sob pena de passar por um calunniador vil.

Considera o grande articulista ser

uma afronta á sociedade um rapaz estar sentado na porta do hotel de pyjames; pois a bordo dos grandes transatlanticos, onde viajam os grandes personagens de toda a parte, elementos portanto de toda a grande sociedade mundial, *Sz-se* a primeira refeição de pyjames, em companhia e na presença de innumerables e respeitaveis senhoras.

Quanto á segunda parte, essa é mais grave: diz o *grande poeta* que alguns viajantes têm sahido desta boa e hospitaleira cidade «gabando-se de conquistas amorosas». Não sabemos quaes sejam esses collegas; por isso viemos mais uma vez desafiar o *illustre* redactor da *Patria*, a declinar os nomes desses que assim procederam, pois não se pode julgar uma classe por meia dúzia de individuos que não sabem seguir o caminho da honra e do dever, como não se pode julgar a imprensa por um jornal que procede como a *Patria*.

São estas as injustas accusações que nos faz o *grande* escriptor e pede aos honrados paes de familia para excluirmos a nossa classe do honroso convívio, para nós, de suas respeitabilissimas familias. Quanto a isto, esteja descansado o *illustre* jornalista, que os chefes da digna familia sobralense não se sujeitarão a seguirem os conselhos de um individuo que a sua moradia deveria ser num Hospicio.

Finalizando pedimos mil desculpas á distincta sociedade sobralense, agradecendo-lhe a distincção que nos tem dispensado, e afirmando-lhe que não julgaremos Sobral pela opinião de quem não está regulando bem das facultades mentaes.

Quanto ao desequilibrado redactor da *Patria*, se anda procurando quem o cure de sua molestia, bateu em má porta: andamos tratando dos nossos negocios e não podemos dar juizo a quem não tem e, por consequente, não voltaremos mais á imprensa.

Alberto Tigre M. Lopes.

J. Sybalde.

J. Markan.

Marcellino Lyra Pereira.

Tito Marques de Almeida.

Manoel dos Santos.

Mauricio Lima Rocha.

Antonio Teixeira Basto.

Benjamin Silva.

Augusto Jalles.

Manoel S. Romão.

José Leão.

Sobral, 11 de Maio de 1911.

Horas depois foi distribuido em boletim esta

DECLARAÇÃO NECESSARIA

Os abaixo assignados, amigos e parentes de Carlos Rocha, indignados com o Boletim altamente aggressivo que os caixeiros viajantes fizeram distribuir contra este membro bom de nossa sociedade, declararam-se solidarios com elle em toda e qualquer emergencia em que se faça preciso uma represalia na altura, e protestam contra os insultos de que este foi victima.

Sobral, 11 de Maio de 1911.

Arthur Ribeiro da Silva
Emilio Gomes Parente
Pedro Ribeiro da Silva
Diogo Ribeiro Filho
Nasion Ribeiro da Silva
Diogo Gomes Parente
Plinio Xerez
Lindolpho Gomes Parente
José Ignacio Gomes Parente
Cesario Cesar Ferreira Gomes
Dr. Manoel Marinho
Americo Rocha
Raymundo Carneiro
Othon Vasconcellos
Francisco Gomes de Vasconcellos Junior
Solon Vasconcellos
Francisco Jeremias Frota Vasconcellos
Fabiao Vasconcellos
José Cesar do Nascimento
João Ladislau de Andrade.

Simultaneamente, com o boletim acima transcripto, era distribuido o seguinte convite, para uma

PASSEATA

Convida-se aos amigos e admiradores

de Carlos Rocha, a comparecerem a uma passeata que se realizará hoje, sendo a reunião na Praça do Mercado. Espera-se o comparecimento de todos.

O que foi essa passeata, com o assentimento e assistencia do Sr. Delegado de Policia, dil-o de modo eloquente o nosso amigo Dr. Tobias Coelho no

TELEGRAMMA

que transmittiu á redacção do *Correio da Manhã*, concebido nestes termos:

Cidade Sobral acaba ser theatro acto de vandalismo. Um exaltado, em artigo publicado *Patria*, offendeu caixeiros viajantes. Estes publicaram boletim defendendo classe. Redactor *Patria*, órgão governo Estado, promoveu passeata desaeato caixeiros, have ido muitos tiros e falta garantia familia sobralense. Pedimos providencia.

Tobias Coelho.

CAPTÃO DO EXERCITO.

Visitaram-nos os nossos amigos Srs. Coronel Antonio Martins Leitão, de Entre-Rios, e Miguel Bruno Soares, de Sant'Anna.

Do Pará acha-se nesta cidade o nosso amigo Sr. Francisco Leoncio de Andrade.

O Coronel Albino Jara, presidente do Paraguay, fez uma visita aos navios das esquadras estrangeiras, curtas no porto de Assumpção.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Dr. Maximino Barrêto e o Tiro Massapêense

Foi em um destes bellos dias de Maio, que apertou ás nossas plagas um destes soldados do Exercito, em propaganda do "Tiro BRAZILEIRO".

Moço ainda, o Capitão Dr. Maximino Barrêto, transpõe com largo descortino os difficeis degraus da hierarchia militar, conquistando-os palmo a palmo, com a maxima perseverança e denodo. Sympathico ao extremo, se é que a sympathia tem extremos, consilia esse moço militar na sua personalidade moço: —o homem completo dos tempos hodiernos.

E' competentissimo no que explica, desde o seu dever profissional até ás cousas mais rudes do proletario.

Sua conversação é amena e instructiva. Os três galões da sua farda, as ramagens aureas que os seguem, distinctivo do official combatente, traduzem muito bem o caracter impolluto que lhe orna a alma. E' modesto, simples e bondoso. Não se jacta da posição elevada que occupa, nem mostra impafia no alto cargo que exerce.

Parece-nos estarmos ainda ouvindo aquelle discurso militar, tão cheio de fogo e suavidade, que, no recinto da aula publica produziu o "Tiro MASSAPÊENSE", com o já não pequeno numero de sessenta e cinco socios.

O que nos resta dizer ao Dr. Maximino Barrêto, senão que conquistou os nossos corações?! A nós, pois, massapêenses, reconhecidos, compete-nos saudar com verdadeiro jubilo, o "Tiro MASSAPÊENSE" saudando em primeiro lugar o seu digno fundador, Capitão Dr. Maximino Barrêto, proecto engenheiro militar do 11°. Batalhão de infantaria.

Miguel Archanjo de Aguiar.

Festividade de Santo Antonio

Avizamos aos fideis que este anno haverá, de accordo com o Rev. vigário da freguezia, o Senr. P. D. José Tupinambá da Frota, a festividade do Glorioso Santo Antonio, na sua Igreja propria, á rua P. Fialho.

Pedimos aos fideis o seu valioso auxilio, bem como objectos para o leilão, que terá lugar depois da ultima novena, como de costume.

As cermolas serão entregues em casa do residencia do Senr. Antonio Carmolita, á rua d'Aurora, ou no seu estabelecimento commercial, á rua Senador Paula, vizinho á casa do Sr. Coronel Vicente Aderdato.

(1-2) Sobral, 9/5/1911.

Cartões de visita, imprimem-se em 5 minutos — nesta EMPREZA.

Medicos illustres e conhecedores atestando o poder curativo do Iodolino de Orli.

Cumpro gostosamente um dever de consciencia declarando que e vesso preparado IODOLINO, prescripto por mim, nos casos de lymphatismo, sempre proporcionou me resultados favoraveis.

Rio de Janeiro.

DR. ARNALDO QUINTELLA.

As pessoas fracas, os doentes do peito, de escrofulas, os anemicos, os convalescentes, as crianças em geral, sobre tudo as crianças anemicas, pallidas, rachiticas, devem fazer uso do Iodolino de Orli para recobrar a saude, desenvolver e fortificar o organismo. Logo nos primeiros dias sentirão os effeitos deste poderoso remedio, muito superior ao Oleo de Fígado de Bacalhau, sem ter os inconvenientes do mesmo, cujo uso em nosso clima prejudica ao estomago. Além de poderoso remedio, o Iodolino de Orli, approved pela Junta de Hygiene, é um grande alimento, sustentando as forçãs dos doentes, fortificando-os rapidamente. O Iodolino é empregado para o Lymphatismo, Rachitismo, Anemia escrofulosa, Escrofulas, Tuberculose, Diarrheas infecciosas, Affecções pulmonares, etc

Vende-se em todas as Drograrias e Pharmacias

Cada garrafa 5\$800

Agente em SOBRAL

JULIO GUIMARÃES

AGENTES GERAES

SILVA GOMES & Cia.

RIO DE JANEIRO.

Indigestão é o Remorso do Estomago

Confirmando todo o bom que se tem dito das *Pilulas Antidyspepticas* do Dr. Oscar Heinzelmann faço publicar a presente declaração, penhorado, por ter me radicalmente curado de minha antiga doença do estomago.

Durante 10 annos soffri periodicamente de cruezs enxaquecas, seguidas de *indigestões*; mezes havia ter até cinco; nenhum remedio, de todos que recorri, conseguin siquer alliviar-me; experimentando, por conselhos da Dr. Aruando Maria Pardo, as *Pilulas Antidyspepticas* do Dr. Oscar Heinzelmann, tive a felicidade de passar, desde o primeiro mez sem as incommodas enxaquecas e indigestões, o esteu no sexto mez de uso deste remedio sem ter tido mais nada no Estomago. No primeiro mez tomava, todos os dias, meia pilula antes do almoço e meia antes do jantar, de dois em dois dias; e agora só tomo duas por semana. Tendo a felicidade de recuperar minha saude com este precioso remedio, deu publicidade a esta, aconselhando a todos, que soffrem do Estomago, que usem este remedio.

Pernambuco, 14 de Junho de 1906.

MANOEL ALVES PORTO, dentista.

(Firma reconhecida)

Condem ter: As pessoas que soffre de prisão de ventre, indigestões, palpitações, dores no coração, mollesas, desanimo, fastio, tristeza, dores de cabeça, nevralgias, enxaquecas, colicas, hamorrhoides, doenças graves do estomago, fígado, rins, intestinos, escrofulas, cores pallidas; pessoas fracas, nervosas, sem vontade propria; irregularidade na menstruação, corrimentos, flores brancas, fastio e muitas outras molestias consequentes destas, serão radicalmente curadas, e em pouco tempo, com as *PILULAS ANTIDYSPEPTICAS* do DR. OSCAR HEINZELMANN.

Observação útil: As verdadeiras *ANTIDYSPEPTICAS* do DR. OSCAR HEINZELMANN têm os vidros embulhados em Rotulos Eucarnados; sobre o Rotulo vaes impressa a «Marca Registrada», composta de «Tres» Cobras Entrelaçadas, formando o monogramma—O. H.

Todas as *PILULAS ANTIDYSPEPTICAS* do DR. OSCAR HEINZELMANN, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.

Vende-se em todas as pharmacias e drograrias.

Agente em SOBRAL

JULIO GUIMAMÃES

AGENTES GERAES

SILVA GOMES & Cia.

RIO DE JANEIRO.

MASSA DE MILHO preparada a capricho, vende a preço sem competencia

João Adeodato Filho,

Praça Duque de Caxias

KEROZENE ESTRELLA

Aos consumidores

Aconselhamos que comprem de preferencia o

Kerozene Estrella

da THE TEXAS COMPANY, PORT ARTHUR, por ser artigo superior e bem acondicionado. Prefiram o

Kerozene Estrella

IMPORTADORES:—*Amarim Fernandes & C^o*
Representante: Oriano Mendes.

"Mutualidade Camociense"

Peculio 47^o.

Rs. 1:374\$000

Aviso aos Srs. socios que foi hoje pago na Thezouraria desta sociedade ao Sr. José Felinto Cavalcante procurador do D. Anna Carneiro Cavalcante, e D. Constança Carneiro Cavalcante, herdeiras de D. Emilia Laura Cavalcante, fallecida a 22 de Fevereiro ultimo, o peculio a que tinham as mesmas direito, na importancia de um conto trezentos e setenta e quatro mil reis... (1:374\$000).

A referida socia foi inscripta a 1^o de Janeiro de 1903.

A sociedade tem pago até esta data peculios na importancia de Rs. 58:849\$000.

Camocim, 7 de Maio de 1911.

O SECRETARIO
Theophilo R. de Souza.

"Mutualidade Camociense"

Peculio 48^o.

Aviso aos Srs. socios que si está procedendo à arrecadação das contribuições destinadas a formação do 48^o peculio. O prazo de 15 dias será contado da data da publicação do jornal em que for inserto este aviso, incorrendo na pena de eliminação o socio que no referido prazo não concorrer com a sua contribuição, tudo conforme o disposto no art. 6^o, § 4^o, e art. 43 dos Estatutos.

Camocim, 10 de Maio de 1911.

O SECRETARIO
Theophilo R. de Souza.

"PHENIX SOBRALENSE"

De ordem do Sr. Presidente convido novamente aos Srs. socios para se reunirem amanhã, ás 12 horas do dia, na casa da Camara, afim de se dar a posse da Directoria eleita e discutir-se os estatutos desta sociedade.

Espero o comparecimento de todos.

Sobral, 13 de Maio de 1911.

F. Ercio Magalhães.
2.º SECRETARIO.

O

"FENOF"

NÃO É INFLAMMAVEL

Limpa instantaneamente, todos Metaes e objectos polidos—cobre, nickel, prata, vidros, espelhos, marmores & & &

Dá um brilho claro e seguro

Unico recebedor em Pernambuco

João Rufino da Fonseca.

Miudezas por atacado

RUA DO IMPERADOR—59

RECIFE

O Professor

—DE—

MUSICA

Raymundo Donizetti Gondim avisa ao respeitavel publico sobralense que, além de uma longa pratica de ensino de Piano, Violino e outros instrumentos, já tem habilitado

discipulos para continuar com os seus estudos de musica nas grandes capitães do paiz, como sejam:

Manáos, Pará, Fortaleza, & & &

Concerta e afina PIANO e outro qualquer instrumento, mediante ajuste previo,—gratis para os seus discipulos.

Attende chamados para os pontos servidos pela

E. F. de Sobral

Sobral—Ceará

Avisos Especias

DR. M. MARINHO
MEDICO E PARTEIRO

Dá consultas das 8 ás 10

horas da manhã na

"PHARMACIA MARINHO"

CHAMADOS A QUALQUER HORA.

Accepta-os tambem para os pontos servidos pela Estrada da Ferro e outros proximos a Sobral

Dr. Ribeiro da Frota

MEDICO

Consultas: de 8 ás 10 da manhã na

"PHARMACIA RANGEL"

CHAMADOS A QUALQUER HORA

Accepta tambem chamados para os logares servidos pela estrada de ferro e para os proximos á esta cidade.

DENTISTA

José Pedro Soares Sobrinho tem aberto o seu gabinete dentario á rua da Aurora, onde poderá ser procurado das 7 ás 10 da manhã e das 12 ás 4 da tarde.

DR. LEMOS DUARTE
ADVOGADO

Residencia—Grania—Ceará.

CLINICA-ODONTOLOGICA
DO

Cirurgião Dentista

OLYMPIO DE AGUIAR

Consultas das 8 ás 11 da manhã e

de 1 ás 4 da tarde

Ipú—CEARÁ

CLINICA-ODONTOLOGICA
DO

Cirurgião Dentista

AURELIANO R. DE LOYOLA

Das 8 horas ás 11 da manhã

e de 1 ás 5 da tarde

RUA CORONEL JOAQUIM RIBEIRO

SOBRAL—CEARÁ

CLINICA ODONTOLOGICA
DO

DR. JOVELINO DE SOUSA

membro do CONGRESSO MEDICO

LATINO—AMERICANO

Consultas e operações das 10 horas

da manhã ás 5 da tarde

Cidade do Ipú—Ceará

CIRURGIÃO DENTISTA

Dr. Souza Pinto

CONSULTAS, DAS 8 ÁS 10 1/2 E DAS 12 ÁS 4

Consultorio—Travessa da Viração.

CIRURGIÃO DENTISTA

José Plutarcho R. Lima

tem o seu consultorio cirurgico dentario á Rua da Aurora, onde se acha habilitado a executar todo trabalho concernente a sua profissão.

Consulta das 8 ás 10 e de 11 1/2 ás 5

SOBRAL

CURA COMPLETA

do rheumatismo em poucos dias Eu, Pedro d'Oliveira Santos, artista, com 49 annos de idade, estando soffrendo ha muitos annos de rheumatismo que me impossibilitava de trabalhar, e depois de ter tomado muitos medicamentos sem effeito, aconselharam-me que usasse o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira. Immediatamente fui ao Bazar Jequiriçense, da firma Clarindo Bittencourt & C. e comprei dous vidros do milagroso preparado, os quaes me curaram completamente.

Jequiriçá, Bahia, 20 de Fevereiro de 1910.

PEDRO D'OLIVEIRA SANTOS.

(Firma reconhecida.)

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade, e nas de Fortaleza

CASA MATRIZ—PELOTAS

Rio Grande do Sul

CAIXA POSTAL 66.

Deposito Geral e Casa Filial

Rua Conselheiro Saraiva 14 e 16

CAIXA POSTAL 148

RIO DE JANEIRO

Notas Promissórias a 2\$000 o cento, vendem-se nesta EMPRESA.

ELIXIR DE MURURÉ COMPOSTO

Ilmo. Sr. Bernardo Caldas. O dever de humanidade que todo individuo deve ter para com seu semelhante, obriga-me a dizer-lho o seguinte:

Tenho na Empresa Ferro Carril um empregado (foguista) que ha muitos annos soffria horrorosamente de fortissimos ataques rheumaticos, acompanhados de dores agudas em todo o corpo, tendo neste as mais caracteristicas manifestações syphiliticas, como sejam: manchas, pelle grossa, queda do cabello, erupção, dardthros, empingons.

Esse homem já quasi não trabalhava, porque os accessos rheumaticos se succediam trazendo, além das dores, grande inchação nas articulações, isto a despeito da grande quantidade de remedios que havia tomado, porque não vinha no mercado um só que fosse, dizendo servir para o caso, que elle não tomasse, zombando, porém, sempre a molestia de todo e avançando.

Em taes condições, já um tanto descrente, appliquei o seu «Elixir de Mururé Composto»—o resultado não se fez esperar e foi extraordinario, porque o doente sentiu immediatamente pronunciadas melhoras no começo do uso, ficando completamente restabelecido quando exgotou o 3^o vidro estando hoje bom e forte no exercicio de sua profissão.

Na esperança de que, com esta espontanea declaração, trarei allivio a muitos infelizes que se debatem contra a acção acbrunhadora da syphilis, peço-lhe que dê publicidade a esta.

Seu Cr. Grato

24—10—905:

João José LENTIN.

Gerente da Empresa Ferro Carril

Reconheço a assignatura supra.

Maranhão, 4 de Novembro de 1905.

O tabellião.

Joaquim Pedro Machado.

Terras á Venda

350 Braças de terra no sitio «Santa Clara» sobre a serra do Rosario.

300 Braças de terra no sitio «São José» sobre a serra Meruoca.

11 Posses de terra no sitio «Pintos», com fructeiras e beufeitorias sobre a serra Meruoca.

5 Posses de terra no lugar «Remedios», termo de Sobral.

1 Posse de terra, com 33 braças, no sitio «São José», serra Meruoca.

5 Posses de terra no sitio «Pirituba» termo de S. Benedicto

1 Posse de terra no lugar «Gentio» na a Macambira, termo do Ipú.

25 Braças de terra no sitio «Freicheiras», corrego São José, termo de Campo Grande.

1 Posse de terra no sitio «São José da Matta»,—Vicosas.

1 Posse de terra no sitio «Jurubeba» no lugar Pavuna, termo de S. Benedicto.

7 Posses de terra, com casas fructeiras e mais beufeitorias no sitio «Mundahú» sobre a serra Meruoca, perto da villa.

50 Braças de terra de criar e plantar, com grande quantidade de pés de carnahubeira, no lugar denominado Barroca, dum e outro lado do Rio Jacurutú, termo de S. Quitéria

1 Posse de terra de criar, no lugar «Jaboty», termo de S. Quitéria.

1 Posse de terra de criar, com casa, no lugar «Olho d'Água do Nery» termo de Sobral.

1 Posse de terra, com 200 braças, no lugar denominado Riachão, na Macambira, termo do Ipú.

140 Braças de terra no lugar «Carnahubas», dum e outro lado do Riachão Mocambo, termo Ipú.

Quem desejar comprar dirija-se a

ALBERTO AMARAL

(p. até 6—11)

Sem contestação alguma o melhor meio de obter uma machina «SINGER» é compra-la a prestações, na Agencia dessas atamadas machinas, que fica visinha á Casa Godofredo Rangel.

Vende-se desta forma e o pagamento é de 4\$000, e até menos por semana. Qualquer pessoa só não aproveitará este ensejo se não quizer. É um verdadeiro «acha do!» Além disso tem, todas as semanas, uns sorteios, em que se pode tirar machinas de pé a 5\$, 10\$, 15\$ etc.

Visitem o Deposito ou escrevam com o endereço:—SINGER SEWING MACHINE COMPANY—SOBRAL.

Taboas de cedro

muito boas de 10, 12 e 14 palmos vende

DIOGO FONTELLE

—DEPOSITO—

Sobrado do Franca

A morfêa, a loucura, as lezões cardiacas, a tuberculose, a mielite e muitas outras molestias incuráveis, teem como causa unica, muitas vezes, o germen da syphilis.

Furnier, este notavel homem de sciencia, affirma que essa terrivel molestia se transmite pelo contacto de um simples beijo. E sabeis qual é o remedio infalivel na cura de tão perigosa molestia? O Elixir de Mururé composto, de Bernardo Caldas, que cura rápida e radicalmente todas as ulcères recentes ou antigas, a boubas, rheumatismos agudos ou chronicos, impigens, dardthros, manchas da pelle, coccirias, espinhas do rosto, canceros (em todos os caracteres), fúridas chronicas, eczemas, etc.

ELIXIR DE MURURÉ COMPOSTO

Deposito Geral na PHARMACIA CALDAS

A' rua do Sol, 65 @ MARANHÃO (BRASIL) @ Endereço telegraphico: "Eneida"

Todos os productos do Sr. Bernardo Caldas encontram-se:— nesta cidade, na «Drogaria Guimarães», do Sr. Julio Guimarães, á Rua Senador Paula, e na «Pharmacia dos Pobres» do pharmaceutico A. Claudio Rangel, á Rua da Aurora. Em Camocim, na Pharmacia de Sr. Joaquim Arthur do Carvalho; e no Ipú, na «Loja Carathéus», de Luiz Jacome de Mello, e «Pharmacia Iracema», dos Srs. Th. Corrêa & Cia.

AGENTE NESTA CIDADE:

Joaquim da Silveira Borges,

ALTO NEGOCIO

Viuvá Thiers & Comp.

têm para vender uma esplendida

Machina Photographica,
systema—**VONDER CANNON,**
ultima palavra em INSTANTANEO!!...

Para usal-a é perfeitamente dispensavel con-
hecimentos technicos e pratica. Qualquer pessoa,

EM ALGUMAS HORAS,

ficará habilitada a ganhar, francamente,
100\$000 e 200\$000 por dia,
com muito pouco capital, e a fazer um meio
seguro de subsistencia,

o que não é facil nestes tempos «bicudos»

Para informações dirijam-se a

(5) *Viuva Thiers & Comp.*

CAMOCIM-CEARÁ

Atenção

MACHINAS DE COSTURA

"SINGER"

Premiadas com **Sete Medalhas d'Ouro**, (sendo esta a mais alta recompensa possivel) na Exposição Universal de S. Luiz—para machinas de Familia e para o maior aperfeiçoamento e progresso.

Mais de 2.000.000 Machinas **SINGER** são vendidas todos o annos, prova incontestavel da sua **SUPERIORIDADE**.

Vendemos á Prestações Semanaes, ao Alcance de Todos os Bolsos, Machinas para Familias, Alfaiates, Sapateiros e Fabricantes.

Mandamos Machinas para prova.

Garante-se e concertam-se Machinas vendidas.

Para vossa experiencia temos uma **LOJA á RUA CORONEL José Saboya**, nesta cidade, para vendas de **MACHINAS, PEÇAS, CORREIAS, AGULHAS E ACCESSORIOS.**

Agulhas para todas as Machinas de costura, Azeite genuino de Singer, de primeira qualidade, para uso nas Machinas de costura, machinas de escrever, bicycletas, etc—acha se á venda nas lojas—**"SINGER."**

Digne-se passar por nossa loja ou consinta nossa visita em vossa casa.

Recebemos agora mesmo novo carregamento destas proferidas MACHINAS sendo de mão e de pé com caixa, de mão e pé ao mesmo tempo, com mesa, meio gabinete ou commoda—uma, três, cinco e septe gavetas **A mais recente fabricação!**

DURAÇÃO GARANTIDA—20 ANNOS!
CONCERTOS GRATIS!

Attende-se chamados para vendas e manda-se machinas para provas em qualquer casa.

VENDAS á DINHEIRO COM O DESCONTO DE 20%!... As exmas familias podem visitar o deposito.—á Rua Coronel José Saboya, onde tem as MACHINAS em exposição

Singer Sewing Machine Company

Representados nesta cidade por

(8-12)

J MEDEIROS.

REMEDIOS PARA ANIMAES !

Linimento Victoria

PARA CAVALLOS E OUTROS ANIMAES DOMESTICOS

Substitue o FERRO EM BRASA e todas as fricções dolorosas.

Cura certa de :

MANQUEIRAS, ESPARAVÕES, ARESTINS, RHEUMATISMOS, FRAQUEZA DAS PERNAS, TORCEDURAS, TENDÕES FORÇADOS, PARALYSIAS, ESPASMOS DORIDAS, ENTORSES.



Efeito e promptidão!

HIPPOPHILLO

Precioso pó contra

CATARRO, RONQUEIRAS, TOSSES, CANSAÇO PULMONAR, CORRIMENTO NASAL, ETC.

PARA BURROS E CAVALLOS

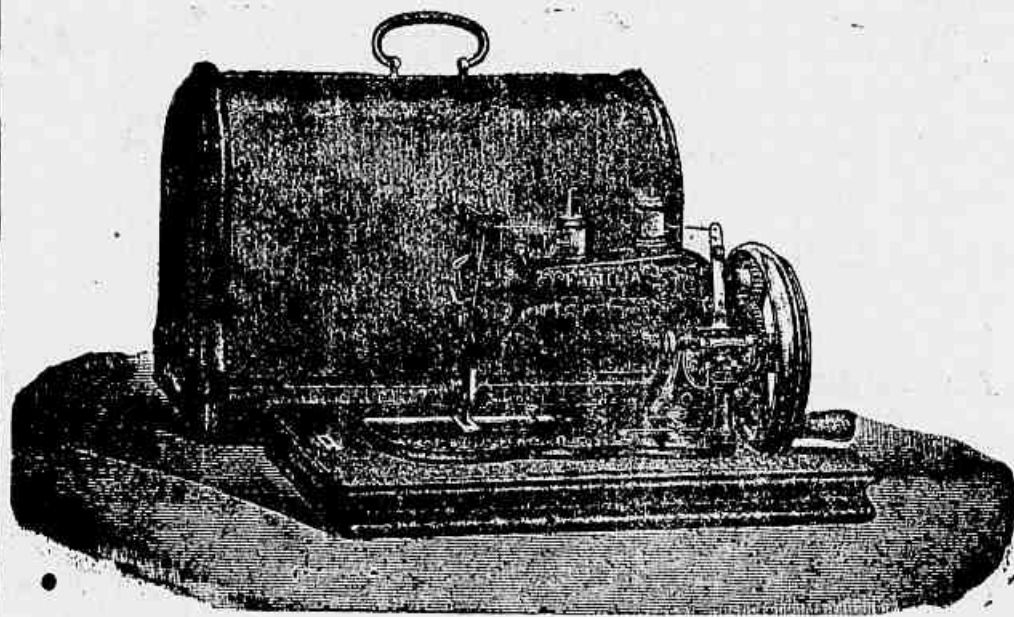


DEPOSITARIOS GERAES:

SILVA BRAGA & C.^a

68--RUA MARQUEZ DE OLINDA--60—Pernambuco

MACHINAS DE COSTURA



DEPOSITO PERMANENTE

Avisamos á nossa boa e numerosa freguezia—não só desta cidade como do interior,—que temos grande deposito das legitimas machinas de costura

New-Home, Vibratoria, Vibrante, Iracema, Cariry e Familia!

Oleo de superior qualidade para machinas, agulhas, lançadeiras e outras peças avulsas

Mandamos em qualquer casa as nossas machinas, para serem examinadas.

Não comprem, portanto, noutra parte, sem primeiro visitarem o nosso DEPOSITO

Vendemos por preços sem competencia,

MAS EXCLUSIVAMENTE—A DINHEIRO!

Fenelon Saboya & Irmão.

Praça do Mercado
SOBRAL-CEARÁ

MALAS?!
Procurem na
"Loja da Chaleira"
SOBRAL

PASTILHAS

DO
DR. RICHARDS

PARA O ESTOMAGO

Duas depois de cada comida,
 Conservam a saúde,
 Prolongam a vida.

Peçam um frasco amostra gratis á

Dr. Richards Dyspepsia Tablet Association
 BOX 226 NEW YORK, U. S. A.

"FERRARIA IPÚENSE"

DE

Merandolino Alves de Farias

Rua do Bréjo—IPU'—CEARA'

End. Teleg :—"Merandolino"

Esta bem montada officina é a unica nesta zona onde se fabricam com muito esmero e capricho os seguintes trabalhos:

Varandas, Portões, Gradis, Cruzeiros para casa, igreja, cemiterio etc. etc. desde o mais simples ao mais complicado desenho.

Concertam-se Bombas e quaesquer machinas usadas no sertão—sejam movidas á mão, a motor ou a boi!...

Ferra-se Carro ou Carroça de transporte com muita solidéz, o que faz o carro durar muitos annos, evitando assim os pequenos concertos de carpinteiro.

Despacham-se com prestez encomendas de foices, machados, armadores, grelhas, trempes, ferramenta para canecos etc. seja em grande ou pequena quantidade.

Preços modicos e muita seriedade

NOTA - Precisa-se de ferreiros intelligentes e paga-se muito bem,—de accordo com as aptidões que mostrarem para os trabalhos desta arte.

Acceitam-se aprendizes intelligentes, que tenham vocação para o officio.

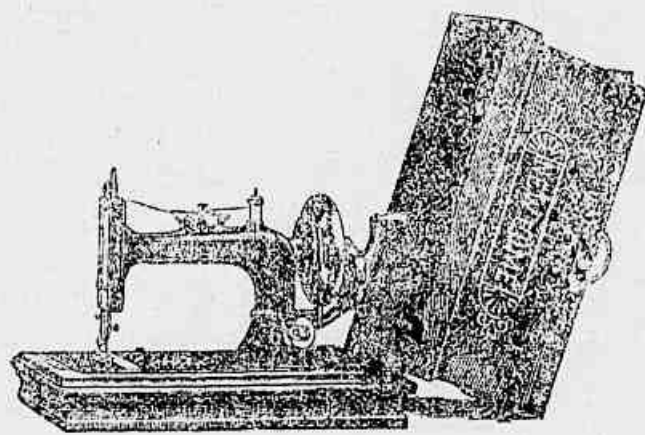
(8--8)

Merandolino Alves de Farias.

IPÚ--CEARÁ

FERRAGENS!

Conrado Cabral & Cia.-FORTALEZA
 Ferragistas antigos e negociantes de
MACHINAS DE COSTURA



Teem constante deposito de **FERRAGENS, LOUÇAS E VIDROS** a preços especiaes para **VENDAS EM GROSSO.**

São os unicos agentes das machinas de costura **NEW - HOME, VIBRATORIA e FAMILIA**

São tambem os importadores das machinas «IRACEMA», «VIBRANTE», «CARIRY» e «JACY» todas com patentes registradas nos tribunaes competentes.

Desejam receber encomendas de firmas abonadas, sobre as quaes saccarão a 120 dias de data.

Conrado Cabral & Cia.-FORTALEZA

59 Rua Major Facundo 59

(19-24)

Endereço telegraphico :-CONRADO

GOTTAS ESTOMACHIAES

DO PHARMACEUTICO

J. Arthur de Carvalho

MEMBRO DA SOCIEDADE DE MEDICINA DE PERNAMBUCO

AUXILIADOR INFALLIVEL DAS DIGESTÕES

As **GOTTAS ESTOMACHIAES** fazem desaparecer os empachamentos em menos de 20 minutos: curam as **Indigestões, Dyspepsias, Embaraço gastrico, Azia, Gastrite, Enterite, Gastro-enterite infantil, Enxaqueca, Arrotos, Diarrhea** e todas as molestias ocasionadas pelas perturbações das digestões

Restabelecem o appetite quando são usadas antes das refeições

Deposito-DROGARIA GUIMARÃES

SOBRAL-CEARA

LOJA DA CHALEIRA

FERRAGENS, TINTAS, LOUÇAS

VENDAS A RETALHO

Exclusivamente a dinheiro

VIANNA & LIMA

33 A Rua Senador Paula 33 A

SOBRAL-CEARÁ